



Dimenstein Consultoria

Tecnologia em fertirrigação e nutrição vegetal

CNPJ: 02.281.449/0001-09

Rua Dr. Adriano de Oliveira 287, Apt.113, Vila Helena – Jundiaí – SP, CEP: 13206-703

E-mail: luiz.dimenstein@fertirrigar.com

Fone/Celular: (11) 97622-6190

Os 5 Limitantes das Agriculturas de Sequeiro e da Irrigada

18-junho-2020

Luiz Dimenstein

luiz.dimenstein@fertirrigar.com

A agricultura de sequeiro tem alguns limitantes para produtividades que são dominantes e que a agricultura irrigada consegue sobrepor dependendo do nível agrônômico do manejo.

Abaixo uma lista de fatores limitantes em ordem de prioridade pela resposta em desempenho e produtividade que podem ter pequenas alterações na ordem da lista:

1. Fator **hídrico** - é o limitante número 1.
2. **pH** - é o limitante número 2 e este atua de forma direta na solubilidade de nutrientes para suas disponibilidades às raízes.
3. **Nutricional** – nesse item temos diversos componentes limitantes pelo conjunto multifatorial das interações e desbalanceamentos do coquetel de nutrientes, seja pelo excesso ou pela carência, além de interações com elementos não nutrientes em competição, precipitação na forma de insolúveis e influência na salinidade de acordo com as suas concentrações na solução do solo. Em alguns casos a dureza com presença de carbonatos e bicarbonatos é mais um subgrupo dentro desse grupo.
4. **Fitossanitário** – nesse caso a posição número 4 pode ser alterada, dependendo da intensidade dos problemas e de como combatê-los.

Esses limitantes ao serem driblados com maestria por alguns bons produtores, causam surpresas nos altíssimos níveis de produtividades alcançados porque simplesmente mudamos de patamar. Afinal o potencial genético quase sempre é prejudicado por fortes limitantes. Entretanto, temos na agronomia contemporânea as ferramentas para superar a maioria dos



Dimenstein Consultoria

Tecnologia em fertirrigação e nutrição vegetal

CNPJ: 02.281.449/0001-09

Rua Dr. Adriano de Oliveira 287, Apt.113, Vila Helena – Jundiaí – SP, CEP: 13206-703

E-mail: luiz.dimenstein@fertirrigar.com

Fone/Celular: (11) 97622-6190

limitantes com relação custo/benefício que dá grande vantagem ao benefício, pelo menos da porteira para dentro, onde os fatores agrotécnicos são manejados.

A evolução dos últimos 60 anos na irrigação fez essa grande revolução principalmente no fator limitante número 1 e a partir daí a nossa busca pela otimização do manejo conjunto de água + nutrientes para superar os limitantes 2 e 3 da lista através de manipulações baseadas na fisiologia das plantas com gente habilitada a manusear essa atividade.

A agricultura irrigada atual não tem mais espaço para amadorismo, ou teremos o 5º fator limitante que é mais forte que todos os outros 4 listados anteriormente que é o fator humano.

Para esse 5º fator a única solução é quebrar a inércia. Sair da zona de conforto. Tomar iniciativas e buscar todos os dias inovações, capacitações, qualificações.

A agricultura de sequeiro é refém de um manejo travado pelo calendário com uma boa dose de esperança e torcida para os fatores climáticos ajudarem nos momentos certos e sem causar danos por excessos.

A irrigação é uma ferramenta que pode ter uma riqueza de opções para driblar ao menos 3 grandes fatores limitantes: hídrico, pH e nutricional, com manejo profissional por gente qualificada. Esse desafio pede uma mudança radical na obsoleta grade curricular dos cursos de agronomia e de outras capacitações também em nível técnico do setor agro, para ofertar mão de obra para manusear a agricultura irrigada. A agricultura atual tem novas demandas, enquanto os cursos de agronomia pararam no tempo e ainda estão formando profissionais para a agricultura do século XX.

Os empresários do agronegócio que investem em sistemas de irrigação em diversas lavouras, buscam agrônomos e técnicos agrícolas no mercado de trabalho com grande sofrimento para encontra-los. Assim, na prática, os manuseios das irrigações passam por várias safras pelo formato de **“tentativas e erros”** com desempenhos duvidosos e custos elevados, onde o limitante é o fator humano.